



**Fórum de Práticas e Gestão em Instituições de Ensino Superior**



O IES Management em parceria com a ANACEU irá sortear uma inscrição entre os parceiros e associados que dará acesso completo ao IES Management | Fórum de Práticas e Gestão de Instituições de Ensino Superior.

**DE 15 A 17 DE JUNHO 2011**  
**AMCHAM BUSINESS CENTER | SÃO PAULO, SP**

Para concorrer, basta encaminhar um e-mail para [iesmanagement@informagroup.com.br](mailto:iesmanagement@informagroup.com.br) informando o seu nome completo e telefone de contato até o dia **25/05 (quarta-feira)**, colocando no assunto da mensagem **ANACEU\***

**O ganhador terá direito a participar do evento completo (Conferência + 2 Workshops)**

O evento apresentará diferentes visões, práticas e experiências de Reitores, Vice Reitores, Presidentes e Dirigentes de IES sobre o momento de consolidação e profissionalização do mercado e as questões críticas que colaboram para o processo de transformação de IES em empresas modernas, dinâmicas e de alto desempenho.

Não perca esta oportunidade, o Fórum reunirá mais de 50 palestrantes onde o participante poderá acompanhar diversas apresentações e experiências práticas sobre marketing e comercialização nas IES; gestão financeira e recursos humanos.

Entre os palestrantes confirmados destacam-se o diretor presidente do grupo Estácio, Eduardo Alcaide, o presidente do grupo Anima, Daniel Facco Casarino, o vice-presidente da UNIFAL, Cristiano Marchi-Cimenes, o vice-reitor da UNEAN, Ella Brown, o reitor da UNESUL, Prof. Gerson da Silveira, e os diretores regional e de marketing do grupo Anhanguera, Carlos Roberto Pagani Jr. e Carlos Renato Fernandes.

Confira o conteúdo da programação que está disponível em nosso site [www.iesmanagement-ibc.com.br](http://www.iesmanagement-ibc.com.br) Será uma oportunidade única de atualização para você e sua equipe.

Inscrições e mais informações: (11) 3017-6868 | [www.iesmanagement-ibc.com.br](http://www.iesmanagement-ibc.com.br)

\*Serão considerados e-mails recebidos até as 23h59 do dia 24/05 - o resultado será informado no dia 25/05 através do e-mail de contato do sorteado.

**Patrocínio Gold**




**SUNGARD HIGHER EDUCATION** 

**Organização e Promoção**



**IBC** Internacional Business Communications

**Patrocínio Silver**






**Apoio**





























em **informa business**

# PRÊMIO CIDADANIA SEM FRONTEIRAS

Edição Nacional

**UM CONVITE PARA QUEM CONTRIBUI.**

Um reconhecimento às ações que beneficiam a sociedade.

Uma nação mais justa se constrói com conhecimento, educação e participação.



**Inscreva-se!**

Acesse: [www.institutocidadania.org.br](http://www.institutocidadania.org.br)



Parceria

Secretaria de Ciência e Tecnologia para Inclusão Social

Ministério da Ciência e Tecnologia



Apoio de divulgação



**BYSide**



Mais informações:  
(11) 5042-2242 ou (11) 5543-6530.

## FLOR DO LÁCIO

E o MEC que distribui os livros (e paga!) se omite na questão relativa à obra que defende a linguagem inculta, acolhendo mais uma sandice em sua grande coleção. O pior é ler a tentativa de explicação da autora que se intitula professora. Ora, ao que entendo, as crianças vão à escola exatamente para aprender o que é correto, senão ela seria despreciada, não se precisaria estudar. O mais estapafúrdio é a presuntiva mestra achar que se trata de “preconceito linguístico”. Em verdade, o que ela faz é, exatamente, reforçar o preconceito amplo, porque acha que os que não conhecem a linguagem correta, podem e até devem continuar se expressando erradamente. Ora, todos nós sabemos que existem expressões populares e erros grosseiros praticados pelas camadas não instruídas ou usadas no convívio de grupos, famílias, gírias que vão e voltam, vocábulos estrangeiros que podem vir a ser incorporados ao nosso, mas não se pode exaltar o erro, não se pode querer defender a ignorância. A língua se cristaliza e se afirma no escrito, não vive apenas de tradição oral que se deteriora. Em vários de meus livros, utilizei-me de palavras erradas e concordâncias falhas, caracterizando o personagem, evidenciando o seu despreparo patente. O idioma é uma das bases fundamentais da nação e não pode ser aviltado desta maneira, ainda mais com o selo de aprovação do MEC que se mantém olímpico. A aceitar-se a tese, abona-se o analfabetismo, já que a maneira errônea de se expressar é considerada, se não correta, “adequada”, o que não é. Claro que existe um linguajar coloquial, derivado de aféreses, apócoses, síncope, metáforas, anacolutos (“tá”, “cê”, “qualé”, “tô”, “sujou”, “te”, “inté”, “vazei”, “fui” — que contradição!). Se não souber falar e escrever razoavelmente bem, nenhum candidato arruma emprego decente e se manterão as grandes diferenças sociais que enfrentamos. A prevalecer o entendimento, é de se perguntar por que a tabuada? Por que não posso achar que cinco vezes quatro são dezoito? Ou que foi “Cristovo Colombo” que descobriu o Brasil? Estamos ruins, não precisamos piorar...

O Português é uma língua difícil de ser aprendida, com uma infinidade de questiúnculas e exceções que tornam praticamente impossível o seu perfeito domínio. A estas dificuldades originais, junta-se o mistério que a maioria dos professores da disciplina, como uma confraria esotérica, faz dos princípios gramaticais, somando-se, ainda, a ausência de uma consolidação das normas que regem o vernáculo. Vez por outra, inventa-se uma reforma totalmente desnecessária, mudanças que mais complicam do que facilitam, como seria de desejar. Cada livro que sai, repete uma edição ou autor mais antigo ou ousa criar novas interpretações somente aceitas porque quem as escreveu. Quando um autor consagrado comete um erro palmar, vira exceção acolhida à norma. Machado de Assis errou, Jorge Amado idem, José de Alencar, Nelson Rodrigues, muitos outros, mas a eles se dá o benefício de serem “inovadores” do idioma... Nesta confusão de livros didáticos que se contradizem, perde-se o aluno através dos anos, sem jamais conseguir firmar os conceitos básicos indispensáveis à evolução de seu modo de falar e escrever. Contam-se nos dedos os professores que se preocupam em fazer o aluno aprender raciocinando, ao invés de simplesmente decorar regras enfadonhas. Quantos mestres ensinam, por exemplo, o significado etimológico de próclise, mesóclise e ênclise? Que professor diz o que é crase, sua acepção, a fundamentação de sua existência e sua importância para o sentido? Se bem explicada, a crase se aprende em dez minutos, não mais do que isso. Que mestre elucida o que é a taxionomia das conjunções, acostumando o aluno a pensar pela classificação e não pelo conectivo isolado? Poderia elaborar um sem número de indagações sem obter qualquer resposta afirmativa.

E a análise sintática? Do modo pelo qual é dada (quando o é,,), transforma-se, por criminosa didática, em monstro do curso, em mistério indecifrável, Waterloo do estudante, passarela do professor enfatado, quando ela é a parte mais bonita do Português, aquela que permite integralmente o uso do raciocínio e da interpretação, o desabrochar de uma atividade mental imperativa ao desenvolvimento do aluno. Um período é susceptível de ter várias análises e é chocante ver professores que só admitem o seu ponto de vista, quando deveria ser a sua satisfação maior, o fato de o discente apresentar uma classificação de orações diferente da sua. Só entende o que lê, o que é capaz de analisar o texto, distinguir sujeitos e predicados, coordenações e subordinações, as orações adverbiais e adjetivas. Bem estudado, o Português é complicado, mas é lindo em suas nuances e volteios, nos tropos e figuras de linguagem, no estilo direto ou indireto, homônimos e parônimos, onomatopéias, elipses, zeugmas, anáforas, hipérbatos,

polissíndetos, concatenação e outros mais que fazem as delícias de quem lê e escreve, permitindo imaginar cenários, relacionamentos, projeções, idealizar, deixando o pensamento vagar pelas belas criações escritas.

De repente, me vi outra vez numa sala de aula, jaleco branco, nome bordado, giz nervoso, provocando meus alunos, rindo com eles, incentivando-os e mostrando como o nosso idioma é fascinante. Coloco o ponto e uma imensa saudade me invade. A língua não pode ser adubo de frustrações e, sim, a “flor do Lácio” cultivada pelo prazer e conhecimento.

P.S. Quem larga um empreendimento que lhe valeu aumentar o patrimônio em vinte vezes, por um lugar no governo que não chega a pagar vinte mil mensais? É claro que o negócio continua funcionando com um testa de ferro, mas que devoção santificada é esta à causa pública? Que gênio é este que consegue enriquecer tão rapidamente através de consultorias a que muitos outros profissionais competentes se dedicam sem o mesmo retumbante êxito? E quando se trata de um reincidente, de alguém que quebrou o sigilo bancário de um simples caseiro e foi defenestrado da máquina pública para limpar a barra de seu chefe? Retorna cheio de pompa, elogios e rico, certamente à custa de informações privilegiadas e tráfico de influência. Quem são seus clientes? Que projetos patrocinou? Infelizmente, as pessoas não têm vergonha e o povo não tem memória, a caravana da corrupção prossegue sem atropelos...

Prof. Antonio Luiz Mendes de Almeida  
(FD 519 11/ 26.05.11)

## ADOÇÃO DE CATRACAS NAS ENTRADAS É POLÊMICA

22 de maio de 2011 | 0h 00

Fábio Mazzitelli e William Cardoso - O Estado de S.Paulo

A Universidade Mackenzie vai adotar neste ano um sistema de catracas para aumentar a segurança do câmpus, localizado no limite dos bairros da Consolação e de Higienópolis, região central da capital. A mudança será feita com aval dos universitários, após uma pesquisa em que estudantes e funcionários tiveram de responder se eram favoráveis ao controle mais rígido de acesso à instituição.

De acordo com a universidade, 87% dos colaboradores e 69% dos alunos foram favoráveis à adoção de catracas, prevista para ocorrer até o fim deste ano. O câmpus principal do Mackenzie tem cinco portões de entrada, dois na Rua Itambé, um na Rua Piauí, outro na Rua Maria Antonia e o da Rua da Consolação.

"Votei que podia ter porque é uma alternativa, mas não sei se vai resolver problemas de segurança", afirma Priscila Carro, de 20 anos, aluna do 3.º ano de Engenharia de Produção. "Se eu pedir a liberação de entrada para um amigo ou parente e outros fizerem o mesmo, vai liberar para todo mundo e a catraca perde o sentido", diz.

Outros dois colegas de classe de Priscila também votaram "sim" para as catracas, mas guardam as mesmas dúvidas. "Perguntaram "vai ter mais segurança no câmpus se tiver catraca?". Ficava difícil responder não", lembra Daniel Lopes, de 25 anos.

A instalação de um controle mais rígido no acesso ao câmpus, porém, está longe de ser consenso. "A universidade tem a característica de ser aberta, igual à USP. Com a catraca, a gente vai se sentir meio controlado", diz Tiago Ricciarelli, de 21 anos, aluno do 4.º ano de Arquitetura.

O controle de acesso ao câmpus universitário por meio de catracas é bastante polêmico. "Um sistema como esse de controle de entrada e saída de alunos pode servir também para barrar os estudantes inadimplentes nas universidades e faculdades particulares", afirma Victoria Weischtordt, vice-presidente da Associação dos Professores da PUC.

Dos seis câmpus da PUC-SP, dois têm catracas - Barueri e Sorocaba. A direção diz que só no último o sistema funciona por uma exigência local. Na Universidade Metodista e na ESPM, também há catracas. "Muitos falavam que não era necessário, mas foi importante", diz Diego Salgado de Carvalho, integrante do Centro Acadêmico de Jornalismo da Metodista.

## **EDUCAÇÃO EM MARCHA À RÉ**

22 de maio de 2011 | 0h 00  
- O Estado de S.Paulo

Além do atraso com que foi enviado ao Congresso, o Plano Nacional de Educação (PNE) para 2011-2020 não deverá ser aprovado tão cedo. Ele está em fase de audiências públicas e, em seguida, será examinado por uma comissão de especialistas escolhidos no mês passado.

As mais importantes das 20 metas do PNE propõem para os próximos dez anos a criação de 4,3 milhões de vagas em creches e pré-escolas, a erradicação do analfabetismo, a redução em 50% do analfabetismo funcional, a adoção do ensino em tempo integral em 50% das escolas públicas, o aumento em 33% do número de vagas no ensino superior e a equiparação do salário médio dos professores das escolas públicas com formação superior ao rendimento de profissionais de outros setores com escolaridade equivalente - o que implicará um aumento de 60% a 1,9 milhão de professores.

As metas são ambiciosas e os especialistas em educação e finanças discutem se a União, os Estados e os municípios terão recursos suficientes para atingi-las. Pelos cálculos do Ministério da Educação, a implantação do PNE deverá custar cerca de R\$ 61 bilhões aos cofres públicos. Já os especialistas em investimentos educacionais falam em R\$ 80 bilhões. O projeto determina que os governos federal, estaduais e municipais ampliem progressivamente o investimento público em educação até atingir 7% do Produto Interno Bruto (PIB), em 2020. Esse porcentual estava previsto no PNE válido para o período 2001-2010, mas, segundo as entidades do setor educacional, a meta não foi cumprida. Atualmente, o País investe 5% do PIB em educação.

Os especialistas afirmam que, a exemplo do que ocorreu com o último Plano, o novo PNE não define com clareza a responsabilidade financeira de cada ente da Federação. Também não fecha as brechas que permitem aos Estados e municípios contabilizar na conta da educação itens que nada têm a ver com atividade de ensino.

Havendo poucos pontos objetivos a debater, as discussões em torno do PNE acabam sendo extravagantes. Entidades ligadas à educação, por exemplo, estão propondo que o investimento público no setor atinja no mínimo 10% do PIB no final da década - o que é irrealista. Em nome da "valorização do magistério público", sindicatos e associações corporativas pleiteiam que os salários dos professores do ensino básico sejam equiparados aos vencimentos dos professores do ensino superior. E, a título de subsidiar os debates, o Ministério da Educação acaba de enviar para a Câmara dos Deputados dois documentos - nenhum dos quais esclarece quais serão as fontes de recursos para o setor educacional nos próximos dez anos.

Em entrevista ao jornal Valor, o ministro Fernando Haddad acrescentou pouco ao óbvio, dizendo que o dinheiro dependerá do crescimento da economia e do aumento da arrecadação da União, dos Estados e dos municípios. Já os especialistas em educação e orçamento alegam que os dois documentos do MEC tornaram o debate ainda mais confuso, uma vez que trazem dados que não constam da versão original do PNE. Além disso, consultores da União Nacional dos Secretários Municipais da Educação questionam o valor escolhido pelo MEC para calcular a ampliação da oferta de vagas no ensino básico nos próximos dez anos. Segundo eles, as autoridades educacionais subestimaram o gasto efetivo por aluno na educação infantil e na educação de jovens e adultos, o que afetou a estimativa dos recursos que serão necessários com a inclusão de novos alunos.

A tramitação do PNE é mais uma evidência da incapacidade das autoridades educacionais de promover a melhora no ensino. Há um ano, o Conselho Nacional de Educação aprovou parecer detalhando o que considera ser indispensável para melhorar a qualidade do ensino. O documento define número médio de alunos por turma, piso salarial do magistério e quantidade de livros, dicionários, equipamentos eletrônicos e cadeiras por escola. Até hoje, porém, o MEC não decidiu se homologa ou rejeita a proposta. Simplesmente, não sabe o que fazer.



Apóia este evento

**Desconto especial de 10% para os associados da ANACEU**

Para usufruir deste desconto informe o código "10w6-ANACEU"  
na Ficha de Inscrição - campo Nome Participante

A HUMUS promoverá no dia **10 de junho de 2011** dois eventos destinados a **mantenedores, diretores, coordenadores de ensino e profissionais da área de atendimento de instituições de ensino de todo o Brasil**. Os eventos serão realizados em **São Paulo/SP**, no hotel Park Inn Ibirapuera, que está situado em uma nobre área da capital paulistana, próximo ao Shopping e ao Parque do Ibirapuera. Conheça-os:

#### **Workshop 1**

### **GESTÃO ESTRATÉGICA DE PESSOAS - O FATOR HUMANO FAZENDO A DIFERENÇA NAS ORGANIZAÇÕES EDUCACIONAIS**

**08h30 às 12h30**

As instituições de ensino estão cada vez mais cientes de que os profissionais que nelas trabalham fazem a grande diferença para o seu negócio. Desde a recepção até a sala de aula, o desejo é o de que haja comprometimento, criatividade e inovação. No entanto, como são organizadas as políticas e práticas da instituição para que o chamado fator humano faça realmente a diferença?

O curso proporcionará um revisitado da gestão estratégica de pessoas nas instituições de ensino, com foco no fator humano, e apresentará os mais recentes recursos que possam maximizar o potencial dos colaboradores da escola e, conseqüentemente, do negócio.

#### **Workshop 2**

### **COMO FAZER DO ATENDIMENTO AO CLIENTE UM DIFERENCIAL COMPETITIVO DA SUA INSTITUIÇÃO**

**13h30 às 17h30**

Em um encontro rico em ilustrações práticas e fundamentações teóricas, serão explorados os distintos pontos de contato de uma instituição educacional com seus diversos públicos internos e externos, de tal forma a tornar o atendimento ao cliente um diferencial competitivo. Um cuidado especial será tomado com respeito à definição de rotinas, processos e pessoas, seja na vertente de estrutura, seja no treinamento, em busca do encantamento e coerência com a proposta de valor institucional. Os diferentes meios de contato (telefone, Internet, balcão, portaria, entrevistas, etc) serão alvos de análise e orientações, bem como as pessoas responsáveis por estas instâncias.

Acesse o site [www.humus.com.br/eventos/10\\_6\\_11](http://www.humus.com.br/eventos/10_6_11), conheça todas as informações sobre os cursos e inscreva-se.

**APROVEITE: Valores especiais até 13 de maio e para grupos de inscrições!  
INSCREVA-SE PARA AMBOS OS CURSOS E GANHE 10% DE DESCONTO!!!**

**Humus**

***Desenvolvendo gestores para o sucesso***

**Tel: (11) 5535-1397**

**Site: [www.humus.com.br](http://www.humus.com.br)**

**E-mail: [humus@humus.com.br](mailto:humus@humus.com.br)**

**Mídias Sociais: [Twitter](#) / [Facebook](#)**



**ILAPE - INSTITUTO LATINO AMERICANO DE PLANEJAMENTO EDUCACIONAL**

SCS Quadra 7 Bloco A - Sala 502 - Ed. Torre do Pátio Brasil - Brasília - DF

CEP: 70311-900 - Fone/Fax: 61.3963.4555 ou 8546.4832

<http://www.ilape.edu.br> | [cursos@ilape.edu.br](mailto:cursos@ilape.edu.br) ou [marilia@ilape.edu.br](mailto:marilia@ilape.edu.br)

**A REPUBLICAÇÃO DA PORTARIA NORMATIVA 40/2007**

*Aspectos práticos e jurídicos*

**Natal/RN, 26 e 27 de maio de 2011**

**Ministrante: Gustavo Monteiro Fagundes**

**PROGRAMA: (EM ORDEM METODOLÓGICA)**

- ∅ A Republicação da Portaria Normativa nº 40/2007
- ∅ Disposições Gerais
- ∅ Competências;
- ∅ Credenciamento e Recredenciamento Institucional;
- ∅ Autorização, Reconhecimento e Renovação de Reconhecimento de Cursos Superiores;
- ∅ Ciclo Avaliativo;
- ∅ Credenciamento de Campus Fora de Sede;
- ∅ Transferência de Manutenção;
- ∅ Credenciamento para EAD;
- ∅ Aditamento de Ato Autorizativo; e
- ∅ Aplicação de Penalidades: Supervisão e Avaliação.

**OBJETIVO:** Capacitar e atualizar em Direito Educacional os profissionais que atuam em todos os setores da gestão acadêmica, especialmente no que pertine à normatização do E-MEC, sistema eletrônico no qual tramitam os processos administrativos e procedimentos na educação superior. O curso aborda todas as questões do dia-a-dia daqueles que, no âmbito das IES, estão ligados aos diversos processos e procedimentos relativos à supervisão, regulação e fiscalização das IES, sob o ângulo legal, especialmente com apreciação e discussão dos princípios e prazos pertinentes à condução de tais processos.

**PÚBLICO ALVO:** Pró-reitores, diretores ou coordenadores de área e de curso, chefes de departamento, secretários acadêmicos, consultores, assistentes e assessores jurídicos e acadêmicos.

**MINISTRANTE:** Prof. Gustavo M. Fagundes - especialista em Direito Educacional, advogado, consultor jurídico do ILAPE e da ABMES. Diretor de Pós-Graduação e professor do curso de pós-graduação lato sensu de Especialização em Direito e Gestão Educacional da Faculdade ILAPE. Co-autor do livro LDB Anotada e Comentada e Reflexões sobre a Educação Superior - 2ª edição revista e ampliada.

**REALIZAÇÃO:** dias 26 e 27 de maio de 2011 (5ª e 6ª feiras), das 8h30min às 12h30min e das 14h às 18h

**LOCAL DE REALIZAÇÃO DO EVENTO:** **Serhs Natal Grand Hotel** - Av. Senador Dinarte Medeiros Mariz, 6045 - Via Costeira - 59090-002 - NATAL - RN - Tel. (55-84) 4005-2078 / Fax. (55-84) 4005-2050 - [www.serhsnatalgrandhotel.com](http://www.serhsnatalgrandhotel.com)

**INSCRIÇÃO:** **somente até 14 de maio de 2011, ou enquanto houver vagas.**

**TURMAS:** Apenas 50 participantes.

**INVESTIMENTO:**

1. R\$ 2.200,00 (individual).

**Observação:** Os valores são líquidos para pagamento antecipado. O cálculo de IR fonte 1,5%, quando cabível, será acrescentado na NF.

**BÔNUS NO INVESTIMENTO:**

1. Inscrição efetivada por IES associada à ABMES, ABRAFI, ANACEU, FOCO EDUCACIONAL: desconto de 20% sobre o total a ser investido. (A condição de associado deve ser comprovada pelo interessado no ato da confirmação da inscrição).
2. Participantes de outros cursos do ILAPE: desconto de 25% sobre o total a ser investido.
3. Para clientes do ILAPE Consultoria : desconto de 30% sobre o total a ser investido. (O cliente deve estar em dia com os compromissos contratuais no ato da confirmação da inscrição).

*Observação: os bônus não são concedidos de forma cumulativa.*

**PAGAMENTO:** depósito bancário - Banco do Brasil - Agência 2872-X - Conta corrente: 460.666-3, em nome do Instituto Latino Americano de Planejamento Educacional. Enviar por e-mail ou fax o comprovante de depósito (fax: 61-3963-4555), devidamente identificado com o nome do participante.

**CANCELAMENTOS:** o cancelamento de inscrições confirmadas deverá ocorrer mediante comunicação expressa do participante, observada a antecedência mínima de 48 horas em relação ao início do evento, hipótese em que o participante poderá optar pelo recebimento da devolução de 50% do valor do investimento ou pela transferência de sua inscrição para outro evento do ILAPE de valor semelhante. Cancelamentos fora desse prazo serão considerados como *no show*, sem devolução do valor do investimento.

Caso não atingida a quantidade mínima de trinta inscritos para o curso, o ILAPE poderá cancelar a sua realização, observada a antecedência mínima de 48 horas em relação ao início do evento, hipótese em que o participante poderá optar pela devolução integral do valor do investimento ou pela transferência de sua inscrição para outro evento do ILAPE de valor semelhante.

**MATERIAL DIDÁTICO:** CD Rom contendo as apresentações e a legislação pertinente, material impresso constante das apresentações.

**CERTIFICAÇÃO:** Certificado de extensão expedido pelo Instituto Latino Americano de Planejamento Educacional, com a carga horária total do curso.

***\*Todos os cursos oferecidos pelo ILAPE podem ser ministrados na modalidade in company, inclusive para grupos pequenos. Os cursos in company podem ser oferecidos dentro das instituições de ensino, em condições de preço e data compatíveis com a necessidade e a realidade das instituições. Consulte a relação dos cursos oferecidos pelo ILAPE e conte conosco para a qualificação dos profissionais que atuam na sua instituição.***



# A Reforma do Direito Processual Brasileiro

## CICLO DE PALESTRAS

&

V ENCONTRO DO GRUPO BRASILEIRO DA  
SOCIÉTÉ INTERNATIONALE DE  
DROIT MILITAIRE ET DE DROIT DE LA GUERRE

Inscrições:

[www.soc-int-direito.com.br](http://www.soc-int-direito.com.br)

De 25 a 27 de maio de 2011 • Salão de Eventos do Hotel Praia Centro  
Av. Monsenhor Tabosa, 740 - Fortaleza-CE

Com a participação de ilustres ministros do STF, STJ, STM, além de renomados desembargadores, juízes, doutrinadores e professores.

Patrocínio:



Apoio:



Realização:



GRUPO BRASILEIRO  
DA SOCIEDADE INTERNACIONAL DE  
DIREITO PENAL MILITAR E DIREITO DE GUERRA

Agência oficial:



**ILAPE - INSTITUTO LATINO AMERICANO DE PLANEJAMENTO EDUCACIONAL**

SCS Quadra 7 Bloco A - Sala 502 - Ed. Torre do Pátio Brasil - Brasília - DF

CEP: 70311-900 - Fone/Fax: 61.3963.4555 ou 8546.4832

<http://www.ilape.edu.br> | [cursos@ilape.edu.br](mailto:cursos@ilape.edu.br) ou [marilia@ilape.edu.br](mailto:marilia@ilape.edu.br)

**Inscrição com desconto até o dia 16 de maio!**

**COORDENADOR NOTA 10!**

**Brasília - DF, 9 e 10 de junho de 2011**

Ministrantes: Gustavo Monteiro Fagundes e Vladimir Bernardi

**Programa:**

**I. LEGISLAÇÃO APLICÁVEL - 4h.**

1. **Princípios constitucionais.**
2. **Ensino de graduação na LDB:** características; acesso; matrícula; transferência e trancamento; frequência - abono de faltas e exercícios domiciliares.
3. **Regulação e supervisão:** atos autorizativos, procedimentos e prazos.
4. **Diretrizes curriculares nacionais (DCNs):** orientações gerais; diretrizes curriculares; carga horária dos cursos; duração da hora-aula; trabalho acadêmico efetivo: definição e ações que podem ser reconhecidas.

**II. COORDENADOR E GESTÃO - 4h**

1. **Perfil profissional.**
2. **Características e funções:** o líder, o empreendedor, o gestor.
3. **Gestão de processos acadêmico-administrativos:** funções, atribuições e estratégias.
4. **Projeto Pedagógico de Curso (PPC):** estratégias de elaboração, atualização e execução.

**III. COORDENADOR E AVALIAÇÃO - 8h.**

1. **SINAES:** Concepção, políticas e diretrizes gerais.
2. **Avaliação institucional:** externa (MEC) e interna (CPA).
3. **Avaliação de cursos** - Instrumento de avaliação de cursos de graduação: dimensões; grupo de indicadores; indicadores; indicadores imprescindíveis; indicadores NSA; critérios.
4. **ENADE, CPC e IGC:** Componente curricular obrigatório; metodologias; questionário; estratégias e ações.
5. **O Coordenador de Curso e o processo de avaliação de curso e o ENADE/CPC/IGC:** atribuições, responsabilidades, estratégias, ações.

**PÚBLICO ALVO:** Diretores Acadêmicos, Coordenadores de cursos de graduação, Coordenadores de áreas de conhecimento ou de áreas profissionais, Supervisores de cursos de graduação, Chefes de departamento, Professores, membros de Núcleo Docente Estruturante e pessoas interessadas no tema.

**OBJETIVO:** Capacitar e atualizar em os profissionais que atuam em todos os setores da gestão acadêmica, especialmente os coordenadores de cursos, notadamente no que pertine às normas em vigor, à atuação do coordenador como gestor do curso e à sua participação nos processos avaliativos. O curso aborda todas as questões do dia-a-dia daqueles que, no âmbito das IES, estão ligados à atuação do coordenador de curso.

**MINISTRANTES:**

**Gustavo Monteiro Fagundes** - especialista em Direito Educacional, advogado, consultor jurídico do ILAPE e da ABMES. Diretor de Pós-Graduação e professor do curso de pós-graduação lato sensu de Especialização em Direito e Gestão Educacional da Faculdade ILAPE. Co-autor do livro LDB Anotada e Comentada e Reflexões sobre a Educação Superior - 2ª edição revista e ampliada.

**Vladimir Bernardi** - tecnólogo em Processamento de Dados e Assessor Pedagógico do Instituto Latino-Americano de Planejamento Educacional - ILAPE. Palestrante em eventos que abordam temas referentes ao ensino superior (legislação, sistema, instrumentos, formulários eletrônicos, ENADE, CPC, IGC etc.). Experiência Profissional: mais de 14 anos na área de assessoria de ensino superior, atuando em: desenvolvimento de projetos pedagógicos; plano de desenvolvimento institucional; regimento; projetos de credenciamento e reconhecimentos de IES e autorização, reconhecimento e renovação de

reconhecimento de cursos; protocolos e preenchimentos de formulários eletrônicos do SAPIENS, e-MEC e SIEDSup.

**MATERIAL DIDÁTICO:** *CD-ROM* contendo apresentação em *power point* e a legislação aplicável.

**DATA:** 9 e 10 de junho de 2011 (quinta e sexta-feira), das 8h30min às 12h30min e das 14h às 18h.

**LOCAL:** Auditório da ABMES - SCS, Qd. 7, Bl. A, Ed. Torre do Pátio Brasil, 5º Andar - Brasília, DF.

**TURMAS:** 50 participantes.

**INVESTIMENTO:**

a) **R\$ 2.000,00 (individual) para inscrições efetivadas até 16/5/2011.**

b) R\$ 2.200,00 (individual) para inscrições efetivadas a partir de 17/5/2011.

**BÔNUS NO INVESTIMENTO:**

a) Inscrição efetivada por IES associada à ABMES, ABRAFI, ANACEU: desconto de 20% sobre o total a ser investido. (A condição de associado deve ser comprovada pelo interessado no ato da confirmação da inscrição).

b) Participantes de outros cursos do ILAPE: desconto de 25% sobre o total a ser investido.

c) **Para clientes do ILAPE: desconto de 30% sobre o total a ser investido.** (O cliente deve estar em dia com os compromissos contratuais no ato da confirmação da inscrição).

**Observação:** os bônus não são concedidos de forma cumulativa.

**PAGAMENTO:** depósito bancário: Banco do Brasil - Agência 2872-X - Conta corrente 460.666-3 em nome do Instituto Latino-Americano de Planejamento Educacional - CNPJ 04.315.838/0001-25. Enviar por e-mail ou fax (fax: 61-3963-4555) o comprovante de depósito, devidamente identificado com o nome do participante.

**CANCELAMENTOS:** O cancelamento de inscrições confirmadas deverá ocorrer mediante comunicação expressa do participante, observada a antecedência mínima de 48 horas em relação ao início do evento, hipótese em que o participante poderá optar pelo recebimento da devolução de 50% do valor do investimento ou pela transferência de sua inscrição para outro evento do ILAPE de valor semelhante. Cancelamentos fora desse prazo serão considerados como *no show*, sem devolução do valor do investimento.

Caso não atingida a quantidade mínima de quinze inscritos para o curso, o ILAPE poderá cancelar a sua realização, observada a antecedência mínima de 48 horas em relação ao início do evento, hipótese em que o participante poderá optar pela devolução integral do valor do investimento ou pela transferência de sua inscrição para outro evento do ILAPE de valor semelhante.

**CERTIFICAÇÃO:** Certificado de extensão expedido pelo Instituto Latino-Americano de Planejamento Educacional - ILAPE, com 16 horas de duração.

*\*Todos os cursos oferecidos pelo ILAPE podem ser ministrados na modalidade in company, inclusive para grupos pequenos. Os cursos in company podem ser oferecidos dentro das instituições de ensino, em condições de preço e data compatíveis com a necessidade e a realidade das instituições. Consulte a relação dos cursos oferecidos pelo ILAPE e conte conosco para a qualificação dos profissionais que atuam na sua instituição.*